

F. H. C.  
82

# **FERNANDO HORTA E COSTA, LDA**

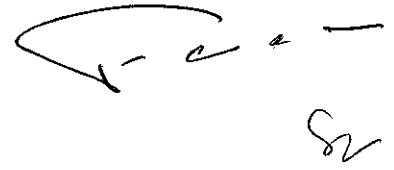
**Demonstrações Financeiras Individuais**

**Exercício 2016**

## Índice

### Demonstrações financeiras individuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016

• Balanço Individual em 31 de dezembro de 2016 .....	3
• Demonstração dos Resultados Individuais em 31 de dezembro de 2016 .....	5
• Demonstração das Alterações no Capital Próprio Individuais em 31 de dezembro de 2016 .....	6
• Anexo	
1. Nota introdutória .....	7
2. Referencial contábilístico de preparação das demonstrações financeiras .....	7
3. Principais políticas contábilísticas .....	8
4. Ativos fixos tangíveis .....	10
5. Propriedades de investimento .....	10
6. Ativos intangíveis .....	10
7. Ativos biológicos .....	10
8. Participações financeiras – método da equivalência patrimonial .....	10
9. Participações financeiras – outros métodos .....	10
10. Acionistas / Sócios .....	11
11. Outros investimentos financeiros .....	11
12. Ativos e passivos por impostos diferidos .....	11
13. Inventários .....	11
14. Clientes .....	11
15. Adiantamento a fornecedores .....	11
16. Estado e outros entes públicos .....	12
17. Outros créditos a receber .....	12
18. Diferimentos .....	12
19. Ativos financeiros detidos para negociação .....	12
20. Outros ativos financeiros .....	12
21. Ativos não correntes detidos para venda .....	13
22. Caixa e depósitos bancários .....	13
23. Capital realizado .....	13
24. Outros instrumentos de capital próprio .....	13
25. Reserva legal .....	13
26. Resultados transitados .....	13
27. Excedentes de revalorização .....	14
28. Provisões .....	14
29. Financiamentos obtidos .....	14
30. Outras dívidas a pagar .....	14
31. Fornecedores .....	14
32. Adiantamentos de clientes .....	14
33. Outros passivos financeiros .....	14
34. Vendas e prestações de serviços .....	14
35. Subsídios à exploração .....	15
36. Ganhos e perdas decorrentes dos investimentos financeiros .....	15
37. Variação nos inventários da produção .....	15
38. Trabalhos para a própria entidade .....	15
39. Custo das vendas .....	15
40. Fornecimentos e serviços externos .....	15
41. Gastos com o pessoal .....	15
42. Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões) .....	16
43. Aumento /redução de justo valor .....	16
44. Outros rendimentos e ganhos .....	16
45. Outros gastos e perdas .....	16
46. Gastos/reversões de depreciação e de amortização .....	16
47. Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões) .....	17
48. Resultados financeiros .....	17
49. Partes relacionadas .....	17
50. Compromissos .....	17
51. Eventos subsequentes .....	17
52. Informações exigidas por diplomas legais .....	17

Handwritten signature and initials in black ink, appearing to be 'F. H. C.' and 'S2'.

**Demonstrações Financeiras Individuais**  
para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016



**Fernando Horta & Costa Lda**

**Balanço Individual em 31 de dezembro de 2016**

(Valores expressos em euros)

	Notas	31.dez.16	31.dez.15
<i>Ativo</i>			
Ativos fixos tangíveis	4	729,30	1 109,74
Propriedades de investimento	5	-	-
Ativos intangíveis	6	-	-
Ativos biológicos	7	-	-
Participações financeiras - método eq. patrimonial	8	-	-
Participações financeiras - outros métodos	9	-	-
Acionistas / Sócios	10	-	-
Outros investimentos financeiros	11	798,69	275,74
Ativos por impostos diferidos	12	-	-
Total dos Ativos Não Correntes		1 527,99	1 385,48
Inventários	13	-	-
Ativos biológicos	8	-	-
Clientes	14	-	-
Adiantamento a fornecedores	15	-	-
Estado e outros entes públicos	16	344,00	-
Outros créditos a receber	17	9 862,37	23 572,07
Diferimentos	18	21 466,50	1 289,76
Ativos financeiros detidos para negociação	19	-	-
Outros ativos financeiros	20	-	-
Ativos não correntes detidos para venda	21	-	-
Caixa e depósitos bancários	22	28 251,74	11 182,69
Total dos Ativos Correntes		59 924,61	36 044,42
		61 452,60	37 429,90
<i>Capitais Próprios</i>			
Capital subscrito	23	10 000,00	5 000,00
Outros instrumentos de capital próprio	24	-	-
Reservas legais	25	-	-
Resultados transitados	26	(2 155,07)	(1 267,76)
Excedentes de revalorização	27	-	-
Resultado líquido do exercício		(80 342,37)	(887,31)
Interesses que não controlam		-	-
Total dos Capitais Próprios		(72 497,44)	2 844,93

**Passivo**

Provisões	28	-	-
Financiamentos obtidos	29	-	-
Passivos por impostos diferidos	12	-	-
Outras dividas a pagar	30	-	-
<b>Total dos Passivos Não Correntes</b>		<b>-</b>	<b>-</b>
Fornecedores	31	1 124,36	1,60
Adiantamento de clientes	32	-	-
Estado e outros entes públicos	16	14 445,15	7 226,60
Financiamentos obtidos	29	-	-
Outras dividas a pagar	30	116 888,93	27 356,77
Diferimentos	18	1 491,60	-
Outros passivos financeiros	33	-	-
<b>Total dos Passivos Correntes</b>		<b>133 950,04</b>	<b>34 584,97</b>
<b>Total do Passivo</b>		<b>133 950,04</b>	<b>34 584,97</b>
		<b>61 452,60</b>	<b>37 429,90</b>

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Lisboa, 15 de março de 2017

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A ADMINISTRAÇÃO

Fernando Horta & Costa Lda

Demonstração dos Resultados Individuais  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2016

(Valores expressos em euros)

	Notas	31.dez.16	31.dez.15
Vendas e serviços prestados	34	198 293,50	190 152,03
Subsídios à exploração	35	2 621,58	-
Ganhos/perdas decorrentes dos investimentos financeiros	36	-	-
Variação nos inventários da produção	37	-	-
Trabalhos para a própria entidade	38	-	-
Custo das vendas	39	-	-
Fornecimentos e serviços externos	40	(68 131,82)	(45 595,81)
Gastos com o pessoal	41	(196 283,74)	(135 493,39)
Imparidade de inventários (perdas/reversões)	13	-	-
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	14 e 17	-	-
Provisões (aumentos/reduções)	29	-	-
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	42	-	-
Aumentos/reduções de justo valor	43	-	-
Outros rendimentos	44	216,47	-
Outros gastos	45	(8 834,03)	(6 590,97)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>(72 118,04)</b>	<b>2 471,86</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	46	(380,44)	(31,70)
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	47	-	-
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>(72 498,48)</b>	<b>2 440,16</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		-	-
Juros e gastos similares suportados	48	(7,80)	(15,40)
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>(72 506,28)</b>	<b>2 424,76</b>
Imposto sobre o rendimento do período	16	(7 836,09)	(3 312,07)
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>(80 342,37)</b>	<b>(887,31)</b>


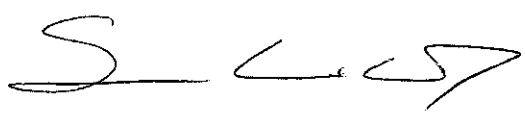
Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Lisboa, 15 de março de 2017

O CONTABILISTA CERTIFICADO



A ADMINISTRAÇÃO

Fernando Horta & Costa Ltda

Demonstração dos Ativos no Capital Próprio Individual - Exercício de 2016

(Valores expressos em euros)

Capital Próprio atribuído nos exercícios do capital

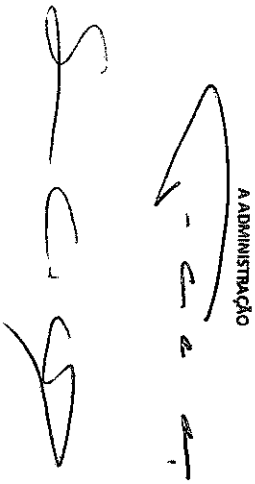
	Notas	Capital realçado	Ativos (ganhos) próprios	Outros instrumentos de capital próprio	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transferidos	Exercícios de reavaliação	Ajustamentos/outros lançados no capital próprio	Resultados líquidos do exercício	Total do capital próprio
<b>Passivo no início do Período 2016</b>	1	5.000,00	-	-	-	-	(1.267,19)	-	-	(867,23)	2.944,93
Alterações no período											
Realização do excedente da reavaliação de ativos	27	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Excedente de reavaliação	27	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustamentos por impostos diferidos	12	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	28	-	-	-	-	-	(867,23)	-	-	-	-
Capital Próprio	2	-	-	-	-	-	(867,23)	-	-	-	-
<b>Reservas Líquidas do Período</b>	3	-	-	-	-	-	(867,23)	-	-	(867,23)	-
<b>Reservado Integral</b>	4-2+3+5	-	-	-	-	-	-	-	-	(867,23)	(867,23)
Operações contábeis de capital próprio											
Realização de capital		\$1000,00	-	-	-	-	-	-	-	-	\$1000,00
Realização de prêmios de emissão		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Distribuições		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estradas para cobertura de perdas		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras operações	5	3.000,00	-	-	-	-	-	-	-	-	3.000,00
<b>Passivo no Fim do Período 2016</b>	6-1+2+3+5	10.000,00	-	-	-	-	(2.134,07)	-	-	(867,23)	7.000,00

Para ser lido com as notas anexas à demonstração Financeira  
Lisboa, 13 de março de 2017

O DIRETOR ADMINISTRATIVO



A ADMINISTRAÇÃO



## FERNANDO HORTA E COSTA, LDA

### Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016

(Valores expressos em euros)

#### 1. Nota introdutória

A Empresa Fernando Horta e Costa Lda, foi constituída em 2014, tem a sua sede em Ociras. A Empresa tem como atividade principal a mediação de seguros.

#### 2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

##### a) Referencial Contabilístico

Na preparação das suas demonstrações financeiras a entidade está sujeita ao Decreto-Lei n.º 158/2009 de 13 de junho, o qual aprova o Sistema de normalização contabilística (SNC), e demais legislação complementar, bem como as devidas alterações, em particular as alterações que constam no Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho, que transpõe a Diretiva n.º 2013/34/UE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 26 de junho de 2013, relativa às demonstrações financeiras anuais, às demonstrações financeiras consolidadas e aos relatórios conexos de certas formas de empresas.

A entidade adotou por apresentação das suas demonstrações financeiras de acordo com as normas do Sistema de Normalização Contabilística – Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (SNC NCRF).

##### b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

##### c) Regime do acréscimo

A Empresa regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas “Diferimentos” (Nota 18).

##### d) Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os ‘Impostos diferidos’ e as ‘Provisões’ são classificados como ativos e passivos não correntes.

##### e) Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota.

##### f) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

##### g) Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.



h) Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo normativo SNC-NCRF.

**3. Principais políticas contabilísticas**

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

**3.1. Moeda funcional e de apresentação**

As demonstrações financeiras da empresa são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

As transações em moeda estrangeira são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevaletcentes à data da transação.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos/recebimentos das transações bem como da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são, reconhecidos na demonstração dos resultados na rubrica "Gastos de financiamento", se relacionados com empréstimos ou em "Outros gastos ou perdas operacionais", para todos os outros saldos/transações.

**3.2. Ativos fixos tangíveis**

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

	Anos de vida útil
Edifícios e outras construções	5 - 20
Equipamento básico	4 - 8
Equipamento de transporte	3 - 7
Ferramentas e utensílios	3 - 7
Equipamento administrativo	2 - 10
Outros activos fixos tangíveis	1 - 4

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/promoção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Estes bens são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais", consoante se trate de mais ou menos valias.

**3.3. Imposto sobre o rendimento**

A Empresa encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 17% até 15.000€ e o remanescente a 21% sobre a matéria coletável. Ao valor de coleta de IRC assim apurado, acresce ainda Derrama, incidente sobre o lucro tributável registado e cuja taxa poderá variar até ao máximo de 1,5% bem como a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC. No apuramento da matéria coletável, à qual é aplicada a referida taxa de imposto, são adicionados e subtraídos ao resultado contabilístico os montantes não aceites fiscalmente. Esta diferença, entre resultado contabilístico e fiscal, pode ser de natureza temporária ou permanente.

SV

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Assim, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2014 a 2015 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

A Empresa procede ao registo de impostos diferidos, correspondentes às diferenças temporárias entre o valor contabilístico dos ativos e passivos e a correspondente base fiscal, conforme disposto na NCRF 25 – Impostos diferidos, sempre que seja provável que sejam gerados lucros fiscais futuros contra os quais as diferenças temporárias possam ser utilizadas. Refira-se que esta avaliação baseia-se no plano de negócios da Empresa, periodicamente revisto e atualizado.

#### 3.4. Prejuízos Fiscais

Os prejuízos fiscais gerados em exercícios iniciados em ou após de 1 de janeiro de 2014 podem ser reportados por um período de 12 anos. Contudo a dedução de prejuízos fiscais, encontra-se limitada a 70% do lucro tributável apurado no exercício em que seja realizada a dedução.

#### 3.5. Clientes e outros valores a receber

As contas de “Clientes” e “Outros valores a receber” não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas ‘Perdas de imparidade acumuladas’, por forma a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

#### 3.6. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Financiamentos obtidos”, expresso no “passivo corrente”.

#### 3.7. Capital social

As quotas são classificadas em capital próprio.

Os custos diretamente atribuíveis à emissão de novas quotas são apresentados como uma dedução, líquida de impostos, ao valor recebido resultante desta emissão. Os custos diretamente imputáveis à emissão de novas quotas, ou para a aquisição de um negócio, são incluídos no custo de aquisição como parte do valor da compra.

#### 3.8. Provisões

A Empresa analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultam de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação. A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

#### 3.9. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

#### 3.10. Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

A Empresa reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Empresa obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Empresa baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

Os dividendos são reconhecidos na rubrica “Outros ganhos e perdas líquidos” quando existe o direito de os receber.

#### 4. Ativos fixos tangíveis

O movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis e respetivas depreciações, nos exercícios de 2016 foi o seguinte:

	31 de dezembro de 2016					Saldo em 31-dez-16
	Saldo em 01-jan-16	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	
<b>Custo:</b>						
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-	-
Equipamento básico	-	-	-	-	-	-
Equipamento de transporte	-	13 000	(13 000)	-	-	-
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	1 141,44	-	-	-	-	1 141,44
Outros ativos fixos tangíveis	-	-	-	-	-	-
Investimentos em curso	-	-	-	-	-	-
	<u>1 141,44</u>	<u>13 000</u>	<u>(13 000)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1 141,44</u>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-	-
Equipamento básico	-	-	-	-	-	-
Equipamento de transporte	-	-	-	-	-	-
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	31,70	380,44	-	-	-	412,14
Outros ativos fixos tangíveis	-	-	-	-	-	-
	<u>31,70</u>	<u>380,44</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>412,14</u>
<b>Valor total líquido</b>	<u>1 109,74</u>	<u>12 619,56</u>	<u>(13 000,00)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>729,30</u>

#### 5. Propriedades de investimento

Não se aplica

#### 6. Ativos intangíveis

Não se aplica

#### 7. Ativos biológicos

Não se aplica

#### 8. Participações financeiras – método da equivalência patrimonial

Não se aplica

#### 9. Participações financeiras – outros métodos

Não se aplica

**10. Acionistas / Sócios**

Não se aplica

**11. Outros investimentos financeiros**

Esta rubrica inclui, essencialmente, investimentos em instrumentos de capital próprio que não têm preço de mercado cotado num mercado ativo e cujo justo valor não pode ser fiavelmente mensurado. Estes investimentos encontram-se mensurados pelo custo de aquisição deduzido de quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

	<u>31-dez-16</u>	<u>31-dez-15</u>
Fundos de compensação	798,69	275,64
Outras	-	-
	<u>798,69</u>	<u>275,64</u>
Perdas por imparidade acumuladas	-	-
	<u>798,69</u>	<u>275,64</u>

**12. Ativos e passivos por impostos diferidos**

Não se aplica

**13. Inventários**

Não se aplica

**14. Clientes**

Não se aplica

**15. Adiantamento a fornecedores**

Não se aplica

### 16. Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2016 e de 2015 a rubrica "Estado e outros entes públicos" no ativo e no passivo, apresentava os seguintes

	31-dez-16	31-dez-15
<b>Ativo</b>		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)	344,00	-
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	-	-
Outros impostos e taxas	-	-
	<u>344,00</u>	<u>-</u>
<b>Passivo</b>		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)	(7 836,09)	(3 312,07)
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	-	-
Imposto sobre o rend. das pessoas singulares (IRS)	(2 878,42)	(1 152,00)
Segurança Social	(3 693,50)	(2 743,00)
Outros impostos e taxas	(37,14)	(19,14)
<b>saldos:</b>	<u>(14 445,15)</u>	<u>(7 226,21)</u>

### 17. Outros créditos a receber

Em 31 de dezembro de 2016 e de 2015, a rubrica "Outras contas a receber" tinha a seguinte composição:

	31-dez-16		31-dez-15	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Pessoal	-	-	-	150,26
Outros	-	9 862,37	-	23 421,81
	-	<u>9 862,37</u>	-	<u>23 572,07</u>
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	-
	-	<u>9 862,37</u>	-	<u>23 572,07</u>

### 18. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2016 e de 2015 os saldos da rubrica "Diferimentos" do ativo e passivo foram como segue:

	31-dez-16	31-dez-15
<b>Diferimentos ( Ativo)</b>		
Valores a faturar	20 175,00	-
Seguros pagos antecipadamente	112,72	87,01
Juros a pagar	-	-
Outros gastos a reconhecer	1 178,78	1 202,75
	<u>21 466,50</u>	<u>1 289,76</u>
<b>Diferimentos ( Passivo)</b>		
Rendimentos a reconhecer	(1 491,60)	-
Outros rendimentos a reconhecer	-	-
	<u>(1 491,60)</u>	<u>-</u>

### 19. Ativos financeiros detidos para negociação

Não se aplica.

### 20. Outros ativos financeiros

Não se aplica.

**21. Ativos não correntes detidos para venda**

Não se aplica.

**22. Caixa e depósitos bancários**

Em 31 de dezembro de 2016 e de 2015, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	<u>31-dez-16</u>	<u>31-dez-15</u>
Caixa	-	-
Depósitos à ordem (i)	28 251,74	11 182,69
Depósitos à prazo	-	-
Outras	-	-
	<u>28 251,74</u>	<u>11 182,69</u>

(i) Esta rubrica inclui valores de recibos pagos pelos clientes a ser transferidos para as seguradoras.

**23. Capital realizado**

Em 31 de dezembro de 2016 o capital da Empresa, totalmente subscrito e realizado em €10.000.

**24. Outros instrumentos de capital próprio**

Não se aplica.

**25. Reserva legal**

Não se aplica.

**26. Resultados transitados**

Por decisão da Assembleia Geral, realizada em 2016, foram aprovadas as contas do exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e foi decidido que o resultado líquido referente a esse exercício fosse integralmente transferido para a rubrica Resultados transitados.

**27. Excedentes de revalorização**

Não se aplica.

**28. Provisões**

Não se aplica.

**29. Financiamentos obtidos**

Não se aplica.

**30. Outras dívidas a pagar**

Em 31 de Dezembro de 2016 e de 2015 a rubrica "Outras dívidas a pagar" não corrente e corrente tinha a seguinte composição:

	31-dez-16		31-dez-15	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Pessoal	-	728,73	-	300,00
Acrescimo de vencimento	-	14 003,19	-	-
Outras contas a pagar	-	102 157,01	-	27 056,77
	-	<b>116 888,93</b>	-	<b>27 356,77</b>

**31. Fornecedores**

Em 31 de Dezembro de 2016 tem a seguinte composição:

	31-dez-16	31-dez-15
Fornecedores conta corrente	1 124,36	-
Fornecedores conta títulos a pagar	-	-
Fornecedores recepção e conferência	-	-
Fornecedores outros	-	-
	<b>1 124,36</b>	<b>-</b>

**32. Adiantamentos de clientes**

Não se aplica.

**33. Outros passivos financeiros**

Não se aplica.

**34. Vendas e prestações de serviços**

As vendas e prestações de serviços nos períodos de 2016 e de 2015 foram como segue:

	31-dez-16			31-dez-15		
	Mercado Interno	Mercado Externo	Total	Mercado Interno	Mercado Externo	Total
Vendas de mercadorias	-	-	-	-	-	-
Prestação de serviços	195 104,87	3 188,63	198 293,50	190 152,03	-	190 152,03
	<b>195 104,87</b>	<b>3 188,63</b>	<b>198 293,50</b>	<b>190 152,03</b>	<b>-</b>	<b>190 152,03</b>

*SH*

**35. Subsídios à exploração**

Em 2016 a Fernando Horta e Costa Sociedade de Mediação de Seguros Lda recebeu a quantia de €2.621,58 como resultado da contratação de um estagiário ao abrigo da Medida de Estágios Emprego do IEFP.

**36. Ganhos e perdas decorrentes dos investimentos financeiros**

Não se aplica.

**37. Variação nos inventários da produção**

Não se aplica.

**38. Trabalhos para a própria entidade**

Não se aplica.

**39. Custo das vendas**

Não se aplica.

**40. Fornecimentos e serviços externos**

A repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015, foi a seguinte:

	<u>31-dez-16</u>	<u>31-dez-15</u>
Subcontratos	-	1 803,59
Serviços especializados	29 935,31	15 779,29
Materiais	1 566,46	1 213,03
Energia e fluidos	2 255,54	1 408,16
Deslocações, estadas e transportes	2 675,31	1 403,50
Serviços diversos (*)	31 699,20	23 988,24
Renda imóveis / alugueres	21 065,88	17 389,47
Comunicação	4 871,65	4 178,86
Outros	3 320,78	
Seguros	2 440,89	1 199,77
	<u>68 131,82</u>	<u>45 595,81</u>

**41. Gastos com o pessoal**

A repartição dos gastos com o pessoal nos períodos findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015, foi a seguinte:

	<u>31-dez-16</u>	<u>31-dez-15</u>
Remunerações dos órgãos sociais	41 816,92	31 819,91
Remunerações do pessoal	124 826,25	84 802,75
Benefícios pós-emprego	-	-
Indemnizações	-	-
Encargos sobre remunerações	26 907,36	17 802,48
Seguros	1 130,94	488,59
Gastos de acção social	-	-
Outros gastos com pessoal	1 602,27	579,66
	<u>196 283,74</u>	<u>135 493,39</u>



82

**42. Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)**

Não se aplica.

**43. Aumento/redução de justo valor**

Não se aplica.

**44. Outros rendimentos e ganhos**

Existem €216,47 de correções referentes a exercícios anteriores. Estas correções não são materialmente relevantes.

**45. Outros gastos e perdas**

Os outros gastos e perdas, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015, foram como segue:

	<u>31-dez-16</u>	<u>31-dez-15</u>
Impostos	3 606,03	5 952,72
Descontos de pronto pagamento concedidos	-	-
Dívidas incobráveis	-	-
Perdas em inventários	-	-
Ganhos e perdas em subsidiárias e associadas	-	-
Gastos e perdas nos restantes ativos financeiros	-	-
Gastos e perdas em inv. não financeiros	-	-
Outros gastos e perdas (*)	<u>5 228,00</u>	<u>638,25</u>
	<u>8 834,03</u>	<u>6 590,97</u>

**46. Gastos/reversões de depreciação e de amortização**

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015, os gastos com depreciações e amortizações apresentavam-se como segue:

	<u>31-dez-16</u>			<u>31-dez-15</u>		
	Gastos	Reversões	Total	Gastos	Reversões	Total
Propriedades de investimento	-	-	-	-	-	-
Ativos fixos tangíveis	380,44	-	380,44	31,70	-	31,70
Ativos intangíveis	-	-	-	-	-	-
	<u>380,44</u>	<u>-</u>	<u>380,44</u>	<u>31,70</u>	<u>-</u>	<u>31,70</u>

**47. Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)**

Não se aplica

**48. Resultados financeiros**

Os resultados financeiros, nos períodos de 2016 e de 2015, tinham a seguinte composição:

	31-dez-16	31-dez-15
<b>Juros e rendimentos similares obtidos</b>		
Juros obtidos	-	-
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
<b>Juros e gastos similares suportados</b>		
Juros suportados	7,80	-
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	15,40
Outros gastos e perdas de financiamento	-	-
<b>Resultados financeiros</b>	<b>7,80</b>	<b>15,40</b>

**49. Partes relacionadas**

Não se aplica

**50. Compromissos**

Não se aplica

**51. Eventos subsequentes**

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas, para efeitos do disposto na alínea b) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

**52. Informações exigidas por diplomas legais**

A Administração informa que a Empresa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de Outubro, a Administração informa que a situação da Empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Para efeitos da alínea d) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais, durante o exercício de 2016, a Empresa não efetuou transações com ações próprias, sendo nulo o n.º de ações próprias detidas em 31 de dezembro de 2016.

Não foram concedidas quaisquer autorizações nos termos do Artigo 397º do Código das Sociedades Comerciais, pelo que nada há a indicar para efeitos do n.º 2, alínea e) do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

A Gerência

O Contabilista Certificado



**PRESTAÇÃO DO SERVIÇO DE MEDIAÇÃO DE SEGUROS OU DE RESSEGUROS**

Para efeitos do artigo 4º da Norma Regulamentar n.º 15/2009-R, de 30 de Dezembro

a) Políticas contabilísticas adoptadas para reconhecimento das remunerações

O mediador de seguros reconhece a remuneração de acordo com as normas em vigor, sendo que, em particular e por regra – embora admita excepções – no exercício da actividade de mediação de seguros, reconhece contabilisticamente o rendimento aquando da prestação de contas do mediador as empresas de seguros.

b) Total de remunerações recebidas desagregadas por natureza e por tipo:

		Remunerações
Por natureza		Ano n
Numérario		198 293,50 €
Espécie		- €
<b>TOTAL</b>		<b>198 293,50 €</b>

		Remunerações
Por tipo		Ano n
Comissões		189 223,28 €
Honorários		9 070,22 €
<b>TOTAL</b>		<b>198 293,50 €</b>

c) Total das remunerações relativas aos contratos de seguro desagregadas por Ramo “Vida”, Fundo de Pensões e conjunto dos ramos “Não Vida”, e por origem:

Por entidade (origem)	Ramo Vida	Ramo Não Vida	Fundos de Pensões
	Ano n	Ano n	Ano n
Empresas de seguros	6 366,80 €	179 667,85 €	
Outros mediadores		3 188,63 €	
<b>TOTAL</b>	<b>6 366,80 €</b>	<b>182 856,48 €</b>	- €

d) Níveis de concentração das remunerações auferidas pela carteira

		Remunerações
Por entidade (origem)		Ano n
Empresas de seguros		98,32%
Outros mediadores		1,68%
<b>TOTAL</b>		<b>100,00%</b>

*GH*

c) Valores das contas "clientes"

<b>Contas "clientes"</b>	<b>Valores das contas "clientes"</b>
	<b>Ano n</b>
Início exercício	7 822,63 €
Final exercício	27 542,04 €
Volume movimentado no exercício	
A débito	1 276 826,92 €
A crédito	1 257 107,51 €

Valores agregados incluídos nas contas a receber e a pagar

<b>Por natureza</b>	<b>Saldo contabilístico existente no final do exercício</b>	
	<b>Contas a receber</b>	<b>Contas a pagar</b>
Fundos recebidos com vista a serem transferidos para as empresas de (res)seguros para pagamento de prémios de (res)seguro		76 295,45 €
Remunerações respeitantes a prémios de (res)seguro já cobrados e por cobrar	6 863,31 €	
<b>TOTAL</b>	<b>6 863,31 €</b>	<b>76 295,45 €</b>